

TRÂNSITO

Desatenção é a causa de 90% dos acidentes em Passo Fundo

Maria Vitória Marca
mariav@jcrs.com.br

No Norte do Estado, Passo Fundo registrou 900 acidentes de trânsito apenas com danos materiais entre janeiro e julho de 2026, segundo dados da prefeitura. Para a cidade com cerca de 200 mil habitantes e frota de 155 mil veículos, o número representa uma queda de 20% comparado ao mesmo período do ano passado. Ainda, de acordo com a secretaria municipal de Segurança Pública e Transportes, a maior parte dos sinistros aconteceu devido à desatenção de condutores, causa predominante em 90% dos acidentes no município.

“Falta de atenção, uso do telefone celular, falta de uso de cinto de segurança e dirigir sob influência de álcool no volante são as principais causas de acidentalidade no município de Passo Fundo atualmente”, afirma Tadeu Trindade, secretário municipal de Segurança Pública e Transporte. De acordo com ele, os motivos destacados se tratam de fatores humanos, causa não só da maioria dos acidentes registrados na cidade, mas de sinistros em geral. Segundo Trindade, momentos de

desatenção provocam o avanço de sinal vermelho, desobediência à via preferencial e batidas durante o momento de estacionar.

Ao mesmo tempo, o secretário destaca que os acidentes registrados são consequência também da pressa do dia a dia. De acordo com ele, as batidas mais frequentes acontecem em momentos em que o condutor, devido à pressa e ao uso do celular, não presta atenção no trânsito, motivo principal dos sinistros com danos materiais leves. “São situações em que um veículo acaba raspando em outro, ou em que o condutor colide na traseira de outro veículo por estar distraído. Eles

acontecem enquanto o condutor está digitando, recebendo mensagens ou falando ao celular e em um segundo que ele acaba olhando para a tela já deixa de prestar atenção no volante e causa um acidente ou até mesmo um atropelamento”.

De acordo com o chefe da pasta, também é característico dos acidentes registrados em Passo Fundo serem com danos leves que não afetam a estrutura principal do veículo, com 70% dos casos nesta categoria. Segundo ele, os sinistros acontecem ma-



MICHEL SANDERI/PREFEITURA DE PASSO FUNDO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Entre janeiro e junho deste ano, foram 900 registros na cidade; número, no entanto, é 20% ao inferior ao mesmo período de 2025

joritariamente entre automóveis e motocicletas, que representam cerca de 75% da frota total de veículos do município.

Dos 155 mil veículos licenciados, os automóveis somam 89.804 unidades. Além disso, há 27.042 utilitários, como camionetas, 26.349 motocicletas e 5.873 caminhões. “A grande maioria dos envolvidos são motocicletas, normalmente ocorrem acidentes entre motos e carros. Entretanto, o motociclista está sempre envolvi-

do, geralmente como o causador da batida, com avanços em preferenciais que podem causar inclusive atropelamentos”, afirma.

Para Trindade, a razão da queda nos acidentes em Passo Fundo é a campanha municipal “O trânsito somos todos nós”. A iniciativa possui ações educativas junto à Escola Pública de Trânsito, com programas de aulas tanto para estudantes quanto para adultos e idosos. Além disso, a campanha tam-

bém realizou uma exposição de veículos acidentados ao longo das Avenidas Presidente Vargas e Brasil.

O secretário também ressalta a remodelação, pavimentação e sinalização do anel viário de Passo Fundo. “Acredito que a questão da educação, os agentes presentes nas vias e principalmente a remodelação do anel viário ajudaram a diminuir o número de colisões no município”, afirma.

ARTE

Com quatro metros de altura, monumento em forma de bota será inaugurado em outubro em Nova Petrópolis

O Monumento Wanderschuh, por suas dimensões e características, será a maior bota do mundo esculpida em um único bloco de arenito, tornando-se também um novo elemento de

destaque na paisagem urbana e turística de Nova Petrópolis. O material chegou à cidade nesta semana para ser esculpido pelo artista Rogério Bertoldo, no próprio local onde ficará exposto.



PREFEITURA DE NOVA PETRÓPOLIS/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Peça será esculpida a partir de um bloco de arenito pelo artista Rogério Bertoldo

O Wanderschuh de Nova Petrópolis será esculpido em um único bloco de arenito rosa, com, aproximadamente, quatro metros de comprimento, 2,65 metros de altura e 1,40 metro de largura. O bloco bruto pesa cerca de 33 toneladas e foram necessários aproximadamente três meses para sua retirada da pedreira e preparação para o transporte.

A transformação da pedra em uma gigantesca botina ficou a cargo do escultor Rogério Bertoldo, artista com trajetória reconhecida e diversas obras em Nova Petrópolis. O escultor já realizou várias obras para o município, onde dedicou, em 2014, alguns meses para esculpir 40

obras para o Esculturas Parque Pedras do Silêncio. Recentemente, esculpiu o Monumento Heimat – Raízes dos Agricultores, inaugurado dia 7 de setembro. Além das obras para Nova Petrópolis, o escultor tem o Jardim das Esculturas com 900 obras, e que é o maior parque de Esculturas das Américas, esculpido por um só escultor, além de ter obras espalhadas pelo Brasil e pela América do Sul.

A inauguração da bota vai ocorrer no dia 10 de outubro, às 10h, na Praça Emmelshausen. Na data, a prefeitura de Nova Petrópolis realizará a entrega oficial do Monumento Wanderschuh, obra que celebra a irmandade entre Nova Petrópolis e a

cidade alemã de Emmelshausen. Para receber o monumento, o Município denominou Praça Emmelshausen o espaço localizado no encontro da avenida 15 de Novembro com a rua Presidente Lucena, em frente ao Cemitério Evangélico.

Em alemão, Wanderschuh significa botina ou bota de caminhada. O monumento foi concebido como uma representação da trajetória dos imigrantes alemães; enquanto a escultura instalada em Emmelshausen simboliza a partida do emigrante alemão, a obra de Nova Petrópolis representa a chegada do imigrante ao Brasil e as novas raízes construídas em território gaúcho.